

## Reconhecimento internacional para seis programas de pós-graduação da UFV

Uma comissão internacional, instituída pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes) do MEC, ratificou a excelente avaliação dos seis programas de pós-graduação da UFV que tinham sido considerados de padrão internacional na avaliação de 1998.

Página 8

## Em outubro, a 71ª Semana do Fazendeiro

Está marcada para o período de 16 a 20 de outubro a realização da 71ª Semana do Fazendeiro, a mais tradicional realização extensionista da UFV e uma das pioneiras no Brasil nas áreas agrárias. O objetivo é difundir, entre os participantes, conhecimentos e técnicas das diversas áreas de atuação da UFV, visando à melhoria da produtividade e da produção e ao bem-estar social do ruralista e de sua família.

Neste ano, a Semana do Fazendeiro apresenta duas novas atrações: a Clínica Tecnológica e o Pacote de Cursos.

Página 8

## Bete retorna de Sydney

A levantadora de peso Maria Elisabete Jorge, Bete, regressou a Viçosa depois de participar das Olimpíadas de Sydney, sendo recebida com festa por toda a comunidade. A atleta, que realizou seu treinamento na UFV, conquistou a 9ª colocação entre as competidoras de sua categoria.

Página 8

# A UFV que construimos

Após o final de quatro anos de gestão, constatamos, com satisfação, o crescimento e a expansão da Universidade Federal de Viçosa, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de suporte, pautados pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional, elaborado a partir das prioridades dos departamentos e da definição de novas políticas acadêmicas e administrativas, e respaldados na delegação de competências e de responsabilidades às instâncias administrativas e no fortalecimento dos Colegiados Superiores nas decisões institucionais. A UFV, graças ao trabalho coletivo, participativo e competente de todos, alcançou, ainda mais, o reconhecimento e a credibilidade da sociedade brasileira, em níveis local, regional e nacional.

Um dos grandes desafios enfrentados e vencidos foi a intensificação do processo de expansão da Universidade e o aprimoramento permanente de sua qualidade. Do conjunto de conquistas alcançadas, salientamos a criação de nove cursos de graduação, a saber: Ciências Contábeis, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Gestão do Agronegócio, Comunicação Social, Engenharia Elétrica, História, Geografia e Biológica; o aumento do número de cursos foi da ordem de 36%; a criação, também, do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Agrícola, em níveis de mestrado e doutorado; e o expressivo aumento de 55% no número de vagas para acesso à Universidade.

Quando assumimos a Reitoria da UFV, em outubro de 1998, para o vestibular de 1997 eram oferecidas 1.125 vagas e, para o de 2001, serão 1.740 vagas. No período de 1996 a 2000, o número de inscritos aumentou 39%, apresentando uma média de 10,5 na relação candidatos/vaga. Salientamos, ainda, a criação do Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior - PASES, em 1998, com nova alternativa de democratizar o acesso ao ensino superior. Atualmente, estão inscritos 12.100 candidatos nessa nova modalidade de ingresso na Universidade, com vistas a um de seus 34 cursos de graduação.

Apesar das dificuldades enfrentadas, conseguimos alcançar, com êxito, objetivos importantes para a manutenção e o crescimento de uma instituição federal de ensino superior, em que o ensino, a pesquisa e a extensão cami-

nam juntos. Dentre as metas da atual Administração, ressaltamos a definição de uma política de desenvolvimento do ensino de graduação, ancorada numa nova estrutura de gestão acadêmica, por meio das Comissões Coordenadoras dos Cursos e das Câmaras de Ensino dos Centros de Ciências, visando à concepção de novo projeto pedagógico dos cursos de graduação e à consolidação da reestruturação curricular em processo. Essa reestruturação busca definir novo currículo para cada curso de graduação, inserido em nova realidade e visando preparar o profissional para os desafios do século. Em síntese, o que buscamos, permanentemente, foi a formação de cidadãos, de profissionais empreendedores e de agentes gerenciadores de mudanças nos mais variados setores da atividade humana.

A extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, atuou efetivamente como forte componente na formação do aluno, por meio do novo programa de bolsas e da reformulação da estrutura do Núcleo de Estágios, transformando-se em instrumento de responsabilidade social para a integração local, regional, estadual e nacional. Mudanças de qualidade foram processadas na tradicional Semana do Fazendeiro, para uma interação mais eficiente dos produtores rurais e a Universidade. Ainda quanto ao setor extensionista, foram consolidados esforços no sentido de instalar, no campus universitário, escritórios de representação de importantes parceiros, como o SEBRAE/FINEP, SENAR, UNITRABALHO e o Programa de Alfabetização Solidária (PAS).

A interação da UFV com o município de Viçosa aumentou consideravelmente nos últimos quatro anos, a ponto de se desenvolverem projetos cooperativos intensos, com a participação de pesquisadores e de profissionais em diversas atividades, como, por exemplo, na elaboração e no assessoramento da implementação do Plano Diretor de Viçosa.

A melhoria de qualidade nas atividades desenvolvidas teve como fator determinante o investimento da UFV na capacitação de docentes nos melhores centros do País e do exterior e no treinamento de seu quadro de funcionários. Em 1996, contávamos com 347 professores mestres e 274 professores doutores. Crescemos qualitativamente na capacitação do corpo docente: hoje, são 253 mestres, que correspondem a 34% dos professores, e 411 doutores, correspondendo a 56% do corpo docente. Houve, também, significativo aumento do número de cursos para os funcionários, proporcionando um avanço técnico, marcado por considerável melhora nas relações humanas e no trabalho. Fo-

ram ministrados, de dezembro de 1996 a maio de 2000, 181 cursos e treinados 6.132 funcionários, considerando a participação de muitos deles em mais de um curso.

A expansão e a recuperação das áreas físicas, destinadas ao sistema didático-científico institucional, tiveram a finalidade de oferecer melhores condições de trabalho a professores e estudantes, dado o aumento do número de cursos e de vagas. Durante a atual gestão, foram concluídas as obras do Edifício-Sede do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, da Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gado de Leite e do Auditório do Departamento de Zootecnia. Construídos, ainda, o Pavilhão de Aulas II e o Laboratório de Construções Rurais do Departamento de Engenharia Agrícola e iniciadas as obras do prédio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde II, sem contar as reformas do Pavilhão de Aulas I e de diversos setores, salas de aula e laboratórios. No âmbito administrativo, diversas mudanças estimularam o crescimento institucional, como melhores instalações para a Diretoria de Recursos Humanos, Diretoria de Material, Coordenadoria de Comunicação Social e Editora UFV.

Consolidou-se e instalou-se também um conjunto de unidades inovadoras e gerenciadoras de mudanças, como a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica; o Pólo UFV de Softwares; a Ouvidoria; a Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa - FACEV, que abriu novo espaço no plano cultural, por meio do desenvolvimento de projetos apoiados pelas leis de incentivo estadual e nacional; a logomarca e Griffe UFV; a Assessoria de Incentivo à Parceria - AIP, objetivando buscar soluções integradas, intermediando as atividades geradoras de conhecimento e de desenvolvimento tecnológico com os dos setores produtivo e social; e a grande inserção da Universidade nas mídias local, regional, estadual e nacional.

No campo da Informática, aumentaram-se a velocidade da transmissão de dados, o cabeamento ótico de todo o campus universitário e o desenvolvimento de mais de 20 sistemas pela Central de Processamento de Dados - CPD, que constituem os Sistemas de Informações Gerenciais - SIG, fundamentais para tomar a Instituição moderna e transparente. Reforçando essa nova imagem institucional, a Biblioteca Central foi indicada como Depositária da Organização das Nações Unidas (ONU), ampliando a concepção tradicional de biblioteca, reforçada, em seguida, por um moderno sistema de gerenciamento informatizado do acervo.

Registramos, ainda, o aumento sig-



O reitor Luiz Sérgio Saraiva

nificativo do relacionamento com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais, por meio de, aproximadamente, 900 convênios em andamento, atualmente, de ativa participação em eventos de natureza acadêmica e científica, no Brasil e no exterior; e, sobretudo, com a visita a nosso campus de número expressivo de personalidades, como ministros, presidentes de organismos de fomento e autoridades do mundo científico e educacional, o que favoreceu muito a imagem da UFV.

Ressaltamos, na oportunidade, a forma colegiada e vivível com que administramos esta Instituição, com ênfase nas decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE e do Conselho Universitário - CONSU. Em suma, esta gestão elegeu como modelo administrativo a forma descentralizada e participativa, atuando por meio de comissões e grupos de trabalho, cujas decisões deram-se sob a forma de resoluções do CEPE e do CONSU. Assim é que temos hoje um Estatuto e um Regimento Geral atualizados, ferramentas importantes para a condução do dia-a-dia da Instituição.

Temos a convicção de que a UFV que construímos e deixamos para a sociedade brasileira é significativamente melhor do que aquela que recebemos há quatro anos. É o legado que deixamos.

Ainda há muito o que realizar por esta Universidade. Os desafios se sucedem. Acreditamos que todos nós - docentes, funcionários e alunos - estamos no caminho certo da construção de uma universidade pública, democrática e séria, que pretendemos manter e constantemente expandir.

Luiz Sérgio Saraiva  
Reitor

**E**m nenhum momento da história humana se refletiu tanto e tomou-se consciência da quase clarividente importância de um recurso natural como a ÁGUA e ainda da necessidade urgente de sua proteção e conservação.

A água não é somente um elemento indispensável e vital para os seres vivos, como também é básica e imprescindível ao desenvolvimento socioeconômico dos povos. Ela é utilizada como um indicador de poluição e parâmetro de comparação da situação de uso de outros recursos naturais em dada região, especialmente das florestas e dos solos. Uma análise da qualidade e da quantidade dos recursos hídricos de uma região indica e demonstra, por si, os sinais e sintomas de degradação ambiental e de poluição, que ocorrem em uma determinada bacia hidrográfica. Isso se faz visível pelas mudanças dos níveis de vazão, cor e odor, ou mesmo pelas mudanças físico-químicas que ocorrem em virtude da presença de elementos estranhos a esse recurso natural.

No momento em que o mundo parece acordar para a grave situação que muito em breve poderá atingir grande parte da população mundial - a da

# Água: mais que um produto

**Luiz Fernando Schettino (Ex-aluno da UFV)  
Paulo César Silva Lima**

*Professores do centro de Ciências Agrárias da UFES/CCAUFES*

escassez de água -, e que estamos observando diuturnamente nos Estados, apesar de alguns passos que vêm sendo dados no sentido de se buscar uma gestão sustentável dos recursos naturais, de forma a mantê-los em condições quantitativas e qualitativas adequadas às diversas necessidades de uso, muito ainda precisa ser feito para que se tenha um modelo sustentável de desenvolvimento que permita um uso adequado e racional dos recursos naturais, especialmente das águas. São exemplos dessas ações a revisão e edição de novas legislações e o apoio a diversos trabalhos desenvolvidos, podendo ser citado o caso dos Consórcios entre os poderes públicos, Universidades e Instituições de Pesquisa e Extensão e Entidades Cíveis Organizadas.

Estamos assistindo, paralelamente

a todo esse esforço, o movimento de diferentes níveis dos poderes públicos em querer assumir os serviços de abastecimento de água, como se tudo se resumisse à distribuição de um produto qualquer. No entanto, muito pouco tem-se incentivado a população a usar racionalmente a água disponível, tratada ou não. Campanhas permanentes e esclarecedoras sobre este objetivo não existem! Como a população deverá contribuir permanentemente para que os recursos hídricos mantenham a sua qualidade e quantidade, especialmente os segmentos urbanos? Ainda procuramos respostas.

Em decorrência de toda essa situação, e particularmente nesse momento em que se estabelecerá uma linha divisória entre um passado, de uso livre dos nossos recursos hídricos e sem

compromissos com as futuras gerações e o estabelecimento de restrições gerais ao uso da água, que deverá pagar, é importante que estabeleçam responsabilidades e compromissos com a sua manutenção.

Neste momento, todo e qualquer poder ou nível governamental, mesmo os segmentos da iniciativa privada que se dispuserem a gerir recursos hídricos - ÁGUA, deverá assumir a responsabilidade da preservação e conservação dos meios necessários para a sua manutenção em todas as dimensões que envolvam seus aspectos econômicos, sociais e ambientais estejamos em uma sintonia muito nítida. Em todo assim, os lucros serão conseguidos não somente da parte financeira de quem assume a captação e distribuição da água, mas estarão ganhando também a manutenção de um ambiente natural, resguardando o funcionamento pleno de todo sistema hídrico de uma bacia hidrográfica. Isso, com certeza, será, de forma permanente, às necessidades humanas e industriais, modo que haja, de fato, a promoção do desenvolvimento em harmonia com a qualidade de vida.

## Relação dos docentes que recentemente concluíram cursos no País e no exterior

A Assessoria Internacional e de Capacitação da Universidade Federal de Viçosa informa a relação dos docentes que concluíram, recentemente, treinamento no Brasil e no exterior:

### Doutorado

- Regina Célia Santos Mendonça - DTA  
Título: Aislamiento, selección y caracterización de levaduras de embutidos com vistas a su utilización como coadyuvante en el proceso de curado  
Data: 17.07.2000  
Instituição: Universidade de Valência (Espanha)

- Lourdes Helena da Silva - DPE  
Título: As representações sociais da relação educativa escola-família no universo das experiências brasileiras de formação em alternância  
Data: 24.08.2000  
Instituição: Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo

- Rita de Cássia de Alcântara Bradna - DPE  
Título: A formação continuada em ciências de professores do ensino fundamental numa perspectiva interdisciplinar e as possibilidades de mudanças  
Data: 25.08.2000  
Instituição: Universidade de São Paulo

- Milton Ramon Pires de Oliveira - DPE  
Título: Formar cidadãos úteis: os patronatos agrícolas e a infância pobre na primeira república  
Data: 25.08.2000  
Instituição: Universidade Federal do Ceará

### Pós-Doutorado

- José Helvécio Martins - DEA  
Área: Elétrica e Telecomunicações/Controle de Processos  
Período: Setembro/99 a Agosto/2000  
Instituição: Universidade de Aveiro (Portugal)

## Dos Leitores

A professora Karla Adriana Martins Bessa, coordenadora do Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS), da Universidade Federal de Uberlândia, agradece o envio do *Jornal da UFV* nº 1.352, Ano 32, de 1º.09.2000, ao mesmo tempo em que elogia a excelência dos artigos veiculados e parabeniza toda a equipe de trabalho.

## Mostra de Ruy Santos no saguão da Caixa



Rua de Diamantina recriada por Ruy Santos

Será aberta no próximo dia quatro de outubro às 20h 30min, no saguão da Caixa Econômica Federal, a mostra do artista plástico Ruy Santos, numa iniciativa da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Rádio 97 FM, que comemora seu quarto aniversário. Os trabalhos estarão expostos até o dia 20.

Ruy Santos, com diversas exposições em Belo Horizonte e várias cidades brasileiras, utiliza um processo original para a criação de suas obras, reproduzindo imagens inéditas, em três

dimensões, baseadas na colagem de papel, substituída por fragmentos de couro.

Segundo a coordenadora do evento, Maria Helena Ramos Vilaça, a criação do artista ultrapassa os limites do convencional, para adquirir diferentes espaços e novas texturas. Seu propósito de mostrar o colorido do barroco, a obra é caracterizada pela construção de casarios e igrejas, saltando as saliências de telhados, cadafas, portas e beirais, com impacto visual da quase realidade.

# JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro 5, nº 1, fls. 30v

### ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário  
CEP 36571-000 - Viçosa - MG Telefax (0xx31) 899-2245  
E-mail: atstaria@mail.ufv.br - jpaulo@mail.ufv.br

REITOR Luiz Sérgio Saravia • COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL José Paulo Martins • JORNALISTA RESPONSÁVEL Antônio Fernando de Souza Faria • Reg. Prof. DRT-MG 2.814 - SUPMG 1.944 • DIVISÃO DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE Edilson Camilo Mendes • DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS Yara Vaz de Mello • DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA José Gouvêa de Silva • EQUIPE DE REDAÇÃO Antônio Fernando de Souza Faria e José Paulo Martins • CONCEPÇÃO GRÁFICA Márcio Jacob • REVISÃO Yara Vaz de Mello • FOTOGRAFIA Adir Gomes de Silva, Francisco de Assis Castro, Jacir Gomes de Silva e José Paulo Martins • FOTOLITO José Maurício de Freitas • PNE IMPRESSÃO José Estanislau Batista • IMPRESSÃO José Sidnei Vieira e Sebastião Eustáquio Pires • Impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária

**CPT**  
CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS  
**RIPAS**  
Papel e Mais  
**FUNDAÇÃO**  
Arthur Bernardes  
**FUNAR**

# Universidade produzirá mapas da Amazônia Legal

A geração de modelos digitais de elevação para toda a Amazônia Legal estará a cargo da UFV, que produzirá mapas tridimensionais destinados ao suporte de qualquer ação pública ou privada na região. O trabalho faz parte de um acordo assinado em abril deste ano entre o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) e a Universidade, por intermédio da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e do Departamento de Engenharia Florestal.

O Departamento de Engenharia Florestal está recebendo, desde julho, os dados do IBGE que servirão de base para elaboração de 305 mapas

tridimensionais. O trabalho será feito em escala 1/250 mil e deverá ser concluído em 41 meses.

### Novas técnicas

Segundo o chefe da equipe responsável pelo projeto, professor Carlos Antônio Soares Ribeiro, o Departamento está equipando um novo laboratório de Geomática para confecção dos mapas. A metodologia que está sendo utilizada foi desenvolvida na Austrália e aperfeiçoada na UFV para atender às necessidades do Sivam. As novas técnicas para geração de modelos digitais de ele-

vação hidrologicamente consistentes são mais refinadas que as tradicionalmente empregadas.

Também se encontra em fase de preparação um projeto-piloto para regionalização hidrológica da Amazônia Legal na sub-bacia do Rio Purus, a fim de apurar os modelos de previsão de vazão em função de dados de precipitação.

O Sivam vem buscando o apoio da UFV desde a sua implantação definitiva, em 1998. Como afirmam os responsáveis pelo projeto, "o uso inteligente da floresta amazônica exige um monitoramento ambiental eficiente, que deve começar com o conheci-

mento amplo da região".

Além do convênio para elaboração dos mapas, o Sivam já incluiu dois oficiais da aeronáutica em um programa de mestrado na UFV para dar ao projeto o conhecimento necessário na área de ciências florestais. Ainda segundo os responsáveis pela Comissão de Coordenação do Projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia, "o governo se uniu à UFV por considerá-la um centro de excelência na formação de recursos humanos e na difusão de conhecimentos e acervos científicos sobre sistemas naturais e socioculturais aplicáveis na Amazônia."

## Centreinar promove curso sobre degustação de café



Flagrante da cerimônia de abertura do curso no auditório do Centreinar

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), em convênio com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), está promovendo desde o último dia 11, no campus da Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Formação Profissional de Classificador e Degustador de Café. O treinamento, coordenado pelos

professores Tetuo Hara, coordenador-técnico do Convênio Funarbe/Centreinar, e Geraldo Magela C. de Souza, coordenador do Curso de Engenharia Agrícola da UFV, tem um total de 342 horas, com aulas teóricas e práticas, palestras, visitas e avaliações.

Os participantes são técnicos da Companhia de Desenvolvimento Agrí-

cola do Espírito Santo, do Instituto Mineiro de Agropecuária e da Companhia Nacional de Abastecimento, bem como de algumas cooperativas e prefeituras. Aqueles que forem aprovados nos testes serão Classificadores e Degustadores Oficiais de Café, credenciados pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

### Feira de Máquinas Agrícolas para Cafeicultura de Montanha

Está sendo preparada na UFV a Feira de Máquinas Agrícolas para Cafeicultura de Montanha, a ser realizada simultaneamente com o 2º Encontro sobre Produção de Café com Qualidade, no período de 10 a 12 de outubro próximo. A mostra será montada no espaço entre o Restaurante Universitário e o Departamento de Economia Doméstica.

A Feira deverá permanecer aberta ao público após o término do Encontro, uma vez que, no período de 16 a 20, estará sendo realizada na Universidade a 7ª Semana do Fazendeiro, um dos eventos mais tradicionais do Estado na área de extensão rural.

Está prevista grande afluência de público nos dois eventos; são esperados cerca de 400 participantes para o Encontro e 1.200 para a Semana do Fazendeiro.

Qualquer informação sobre a Feira poderão ser obtidas junto ao seu coordenador, professor Luciano Baidão Vieira, do Departamento de Engenharia Agrícola. Tels. (0xx31) 899-1879, 899-2735 (fax) e 9125-9088; e-mail lbaidao@mail.ufv.br. Também está disponível para contatos o técnico José Cláudio Torres, do Departamento de Fitopatologia. Tel. 899-1094. E-mail jclaudio@mail.ufv.br

## UFV promove o 2º Encontro sobre Produção de Café com Qualidade

O Departamento de Fitopatologia da UFV realizará, nos dias 10, 11 e 12 de outubro próximo, o 2º Encontro sobre Produção de Café com Qualidade, tendo a qualidade e a produtividade como temas. A cerimônia de abertura está marcada para as 8h do dia 10.

A expectativa é de que cerca de 600 participantes, dentre membros da comunidade científica e produtores, estejam presentes. Os trabalhos serão realizados no Centro de Vivência, estando programadas palestras e debates sobre diversos temas. Dentre os conferencistas convidados, encontram-se representantes de instituições de pesquisa do Brasil e do exterior.

Durante o Encontro será lançado o livro "Café: Produtividade, Qualidade e Sustentabilidade", editado pelo professor Laércio Zambolim, com tex-



tos contendo os temas abordados pelos palestrantes. A obra será distribuída a todos os participantes do Encontro e poderá ser adquirida pelos demais interessados.

O evento está sendo coordenado pelo professor Laércio Zambolim, com a colaboração de José Cláudio Torres, ambos do Departamento de Fitopatologia.

As inscrições já se encontram abertas no Laboratório de Proteção de Plantas (Sala 106) do Departamento de Fitopatologia da UFV. A ficha de inscrição está disponível no endereço do laboratório na Internet [www.ufv.br/dfp/labprotecao](http://www.ufv.br/dfp/labprotecao) e pode ser solicitada pelo e-mail: [jclaudio@mail.ufv.br](mailto:jclaudio@mail.ufv.br)

### Selo de qualidade

Como ressalta o coordenador, em qualquer atividade agrícola, é importante a busca constante de práticas agrícolas que permitam a obtenção de altas produtividades, com redução no custo de produção, sem, contudo,

comprometer o meio ambiente. Entretanto, a produtividade deve ser conseguida observando-se os atributos de qualidade.

Sendo o café o principal produto de exportação do Brasil, é necessário discutir e propor mudanças nas estruturas de produção, para que seja introduzido o selo de qualidade em nosso produto, a fim de se vencer a concorrência no mercado internacional.

Portanto, esse segundo Encontro terá como objetivo principal levar a mensagem de que a produtividade deve ser acompanhada por qualidade do produto, para que o cafeicultor possa obter maiores lucros, atendendo às exigências de qualidade por parte do consumidor.

Informações pelo telefax (0xx31) 899-1094 ou pelos endereços na Internet já citados.

# Ouvidores realizam eventos em São Paulo

A troca de experiências entre representantes de instituições públicas e particulares foi um dos principais resultados do II Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e do V Encontro Nacional de Ouvidores Ombudsmen, realizado em São Paulo, de 30 de maio a 1º de junho, numa iniciativa da Associação Brasileira de Ouvidores (ABO).

A Universidade Federal de Viçosa foi representada nos eventos pelo ouvidor Eduardo Márcio Maffia. Além do fato positivo da participação das ouvidorias públicas e privadas, ele destaca o aumento expressivo de participantes, com mais de trezentos ouvidores e ombudsmen.

Como salienta o ouvidor da UFV, foi muito significativo o aumento do número de ouvidorias universitárias nos últimos anos. Havia apenas uma, em 1992, passando para quatro em

1997 e 18 no ano seguinte. A Ouvidoria da UFV foi criada em 1998, ano em que se realizou o I Encontro Nacional de Ouvidorias Universitárias. Na ocasião, havia oito delas em funcionamento e outras sete em instalação.

Após a instalação do Fórum de Ouvidorias Universitárias, tem-se procurado incentivar a criação desses órgãos nas instituições de ensino, informa Eduardo Maffia. Ele diz que o programa Sistema de Apoio à Ouvidoria, criado pela Central de Processamento de Dados da UFV encontra-se à disposição daquelas instituições que não dispõem desse tipo de recurso, o qual facilita a elaboração de relatórios gerenciais.

Durante o II Fórum, por iniciativa da UFV, decidiu-se pelo encaminhamento ao MEC de um pedido de criação obrigatória de ouvidorias em to-

das as instituições de ensino. Para tanto, é necessário superar a dificuldade representada pelo fato de não estar a função prevista no plano de cargos,

ênfatiza Eduardo Maffia, assegurando que somente a vontade e a determinação de alguns reitores é que têm sido levado possível a sua criação.



O ouvidor Eduardo Maffia, ladeado pelo vice-presidente da ABO, João Elias de Oliveira, e pelo presidente do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, Roberto Pinto Lira, da UFV

## Economista da UFV participa de simpósio nacional na UFOP



A economista Iolanda Sampaio (segunda a partir da esquerda), em um dos painéis

A economista Iolanda Sampaio da Fonseca, funcionária da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Univer-

sidade Federal de Viçosa e conselheira do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais, juntamente com alguns

estudantes do curso de Economia da UFV e com o delegado regional do CORECON-MG, economista Expedito Luiz Leão, participou do XVIII Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE), realizado no período de seis a nove de setembro, na Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com o tema: "Construindo o Profissional do Século XXI".

O evento constou de cursos, painéis, conferência e da apresentação da Proposta de Fundo de Pensão para os Economistas. Foram abordados assuntos como "O mercado de trabalho e o perfil do economista", "A formação do economista e o currículo mínimo" e "A nova LDB", dentre outros.

## Simpósio Nacional sobre Alimentos Transgênicos

Será realizado na UFV, nos dias 26 e 27 de outubro, o Simpósio Nacional sobre Alimentos Transgênicos, com o objetivo de esclarecer e informar a comunidade científica e ao público em geral, sobre prós e contras da transgênicidade e sobre o consumo de alimentos transgênicos.

A promoção é da Universidade por intermédio do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro), um dos mais conceituados centros de excelência em sua área no Brasil.

Informações, na empresa Agromark, incubada na UFV, em [www.agromark.com.br/hp\\_eventos\\_alimentos\\_transgenicos/index.htm](http://www.agromark.com.br/hp_eventos_alimentos_transgenicos/index.htm)

## Informatizado o restaurante da UFV

Encontra-se em operação, no Restaurante Universitário da UFV, o novo sistema informatizado para uso de carteirinha com código de barras, com leitoras ópticas a laser para acesso dos usuários. O objetivo principal do sistema é dar maior agilidade ao controle e à identificação dos usuários.

Com a adoção dos novos procedimentos, será possível a emissão de relatórios com toda a movimentação de cada turno (café, almoço e jantar), identificando o horário, movimento financeiro e o tipo de usuário (estudantes de graduação e de pós-graduação, alunos do Coluni, bolsistas, funcioná-

rios e visitantes), dentre outras vantagens. Outro avanço do sistema é que vai possibilitar a substituição dos atuais tickets por créditos adquiridos na agência da UFV-Credi.

O pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Walmer Faroni, informa que o software foi desenvolvido para atender às necessidades e particularidades do Restaurante Universitário que, na versão for windows, permite uma interação on-line com órgãos como Serviço de Bolsa, Registro Escolar, Alojamentos, Central de Processamento de Dados e agências bancárias, dentre outros.



O novo sistema traz muitas vantagens para a operacionalização do RU

# Realizada na UFV a abertura da Semana Florestal 2000



Componentes da mesa da cerimônia de abertura

Foi realizada no último dia 18, às 14 h, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, a cerimônia de abertura da Semana Florestal 2000, que, extra-oficialmente, teve suas atividades iniciadas no dia 11, com visitas a 10 escolas municipais rurais.

A mesa de abertura foi presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, contando ainda com a presença do vice-reitor, professor Carlos Sigueyuki Sedyama; do diretor-geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), José Luciano Pereira; do representante do prefeito municipal de Viçosa, engenheiro florestal Fábio Lúcio Barbosa; do diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Maurinho Luiz dos Santos; do chefe do DEF, professor Amaury Paulo de Souza; do supervisor regional do IEF, engenheiro florestal Geraldo Fausto da

Silva; do comandante do Grupamento de Polícia Florestal (GPFLOR), sargento José Félix Neto; e do presidente da Comissão de Extensão do DEF, professor Márcio Lopes da Silva.

Em seu discurso de abertura, o reitor Luiz Sérgio Saraiva lembrou da criação, em 05 de março de 1960, na antiga UREM, da Escola de Florestas (núcleo original do curso de Engenharia Florestal). Já o diretor-geral do IEF disse que o Instituto possibilitará aos estudantes da UFV a realização de estágios supervisionados, os quais serão orientados pela Universidade e patrocinados por aquele órgão. José Luciano Pereira afirmou também que o IEF está estudando uma maneira de descentralizar o processo de licenciamento ambiental, por meio de convênios com as prefeituras municipais, ao invés de viabilizá-lo apenas em Belo Horizonte.

A temática principal da Semana

Florestal 2000, em Viçosa, foi a comemoração dos 40 anos do curso de Engenharia Florestal e dos 25 anos da pós-graduação em Ciência Florestal. Logo após a cerimônia de abertura, teve início o ciclo de palestras no Auditório do DEF e o plantio de aproximadamente 200 árvores no campus da UFV, com a participação de alunos de quatro escolas municipais, sendo, também, organizadas caminhadas ecológicas para estudantes de seis escolas municipais, atividades realizadas até o dia 21.

A programação constou, ainda, de concurso de redação com o tema "A Árvore", curso de técnicas de montanhismo e blitz ecológica, realizada no dia 21, na BR-120, com a participação do GPFLOR, da UFV e do IEF. A Semana Florestal 2000 foi promovida pela UFV, por intermédio do Departamento de Engenharia Florestal, e pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

## Funarbe tem nova direção

O professor Cláudio Furtado Soares é o novo presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), tendo tomado posse, juntamente com os integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal, em cerimônia realizada no dia 31 de julho, no auditório da sede da Fundação, no campus universitário. Significativo número de personalidades da administração superior da Universidade e do meio empresarial da região esteve presente.

Dirigiu a cerimônia de posse o presidente do Conselho de Administração da Funarbe, professor Maurílio Alves Moreira, que destacou a ação da Funarbe no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFV. Falaram, na oportunidade, o presidente recém-empossado; o novo diretor-científico, professor Antônio Alves Soares; o diretor-financeiro reconduzido, Edgard Francisco Alves; o presidente que encerrava sua gestão, professor Paulo César Stringheta; e o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva.



O professor Cláudio Furtado Soares assume a presidência da Funarbe pela segunda vez

Os oradores foram unânimes em ressaltar a importância da Funarbe para as atividades acadêmicas e científico-tecnológicas da UFV e sua posição de destaque para a economia de Viçosa

da e da região. Ao completar 21 anos de funcionamento, a Fundação é o maior gerador de ICMS de Viçosa.

### Conselheiros

Além dos novos membros da diretoria, tomaram posse os integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal. São eles: Conselho de Administração - Lioovando Marciano da Costa, Nairam Félix de Barros, Antônio Simões Silva, Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues, Luiz Cláudio Costa, Alfredo Lopes da Silva Neto e Carlos Arthur B. da Silva (efetivos); Jamile Matos Dias, Adelson Luiz Tinoco, Antônio Cléber G. Tibiriçá, Amaury Paulo de Souza, Benjamim Gonçalves Milagres e Erly Cardoso Teixeira (suplentes); Conselho Fiscal - Antônio Cléber G. Tibiriçá, João Sabino de Oliveira e Jailson de Oliveira Arieira (efetivos); Ângela M. Soares Ferreira, Regina Maria Z. B. Andrade e Luiz Fernando Teixeira Albino (suplentes).

## Coluni abre inscrições para o Exame de Seleção 2001

O Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa estará recebendo, até o dia 20 de outubro, as inscrições de candidatos ao Exame de Seleção 2001, cujas provas serão realizadas nos dias nove e 10 de dezembro. As inscrições serão feitas nas agências credenciadas dos correios, no horário de atendimento ao público.

O Coluni oferecerá 150 vagas para a 1ª série do segundo grau, que serão preenchidas pela ordem de classificação. Será desclassificado o candidato faltoso a qualquer uma das provas ou que, no conjunto final, não alcance 30% do total de pontos.

O Exame de Seleção terá início às 14 h do dia nove, no Pavilhão de Aulas da UFV (PVA), onde o candidato deverá comparecer com 30 minutos de antecedência, munido de lápis, borracha e caneta esferográfica preta ou azul, além do comprovante de inscrição e da identidade. O livro recomendado para leitura é "Missão no Oriente", de Luiz Puntel, impresso pela Editora Ática (1997).

Para fazer a inscrição, o candidato deverá apresentar documento de identidade e pagar uma taxa no valor de R\$40,00. Se desejar, poderá também adquirir o Manual do Candidato, por R\$5,00. Maiores informações poderão ser obtidas pela Internet: coluni@mail.ufv.br ou pelos telefones (031) 899-2154 e 899-2663.

## Cedaf realiza a XXVIII Semana do Produtor Rural

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à Universidade Federal de Viçosa, promoverá a XXVIII Semana do Produtor Rural no período de nove a 14 de outubro, oferecendo vários cursos de qualificação de mão-de-obra rural, além de diversificada programação sociocultural.

Para inscrever-se, o interessado deverá dirigir-se à Cedaf ou ao escritório da Emater em Florestal. Serão oferecidos alojamento e alimentação. Informações pelos telefones (0xx31) 536-2266 - ramais 115 e 126 (Cedaf); (0xx31) 536-2181 (Emater) e (0xx31) 213-2723, ou pela internet [www.ufv.br/cedaf/extensao.html](http://www.ufv.br/cedaf/extensao.html)

# DRH promove reunião de conagração e apresenta suas realizações

A Diretoria de Recursos Humanos (DRH) reuniu, na manhã do dia 25 último, vários membros da administração superior da UFV para apresentar o Sistema Integrado de Recursos Humanos e a página do órgão na Internet. Na ocasião, foi inaugurado o "Espaço Desenvolvimento Humano".

O evento, marcado pela emoção, constituiu uma retrospectiva das ações da DRH na atual gestão, terminando em uma confraternização entre os presentes. O primeiro orador foi o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, que fez uma avaliação do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos. Como afirmou, dificilmente algum dirigente se sentiria tão tranquilo e feliz, naquela situação, com a certeza de que a Instituição está, na atualidade, melhor do que quando iniciou sua gestão. Garantiu que essa conquista é o resultado do trabalho de toda a comunidade, que deverá seguir contribuindo para que a UFV continue crescendo. Especificamente, citou a DRH, um órgão estratégico, como exemplo de crescimento da Universidade.

A diretora da DRH, professora Nina Rosa da Silveira Cunha, externou sua emoção ao falar da trajetória do órgão durante sua gestão. Como salientou, um ponto fundamental para toda a equipe foi a mudança para as atuais instalações. Isso representou o resgate da auto-estima de todos, melhorando o relacionamento interpessoal e aumentando a produtividade, a despeito das crescentes dificuldades provocadas pelo acúmulo de medidas governamentais relacionadas com recursos humanos.

Para a professora Nina Rosa, um dos trabalhos mais importantes realizados pelo órgão, em sua gestão, foi o treinamento do pessoal da UFV. Foram oferecidos cursos em diversas áreas, especialmente de informática, relacionamento interpessoal e de inglês, beneficiando mais de mil pessoas. Outro ponto de destaque foi o recadastramento de todos os funcionários, empregando meios digitais, e a implantação do Sistema Integrado de Recursos Humanos, racionalizando as rotinas da área de pessoal e criando



A diretora Nina Rosa da Silveira Cunha recebe a homenagem dos funcionários da DRH

para as chefias facilidades no processamento de tais informações.

O diretor da Central de Processamento de Dados, professor Ricardo Frederico Euclides, um dos principais parceiros da DRH em suas iniciativas, congratulou-se com a professora Nina Rosa, enfatizando que a filosofia de treinamento seguida foi o instrumento para que se conseguissem as mudanças realizadas.

Logo após, a chefe do Serviço de Controle de Pessoal, Áurea Maria Resende de F. Ribeiro, fez a apresentação pormenorizada do Sistema Integrado de Recursos Humanos, que tem como um dos principais avanços a sistematização de numerosas informações dispersas, colocando-as à disposição da comunidade. Apresentou, também, a página da DRH na Internet ([www.ufv.br/drh](http://www.ufv.br/drh)), que oferece várias opções para os interessados.

Seguiu-se a entrega de homenagens, traduzidas em placas de reconhecimento. O vice-reitor, professor Carlos Sigueyuki Sedyama, recebeu a placa da funcionária Luci Cardoso Filho; o reitor Luiz Sérgio Saraiva,

do funcionário José Mauro Silva Santos; o funcionário aposentado José Bernardes Raposo, primeiro dirigente de RH da UFV, do atual diretor-assistente da DRH, seu filho José Rubens Reis Raposo; o funcionário Arlindo Ferreira Marota, representando os colegas, da diretora Nina Rosa; e a própria diretora, das mãos do funcionário João Bosco Martinho. Nos pronunciamentos durante a entrega das homenagens, o destaque maior foi para o clima de companheirismo na DRH e o grande desprendimento de todos em prol da Instituição.

Logo após, houve a apresentação de um vídeo relatando a trajetória da DRH durante o período da atual gestão.

Ao término da exibição, os presentes dirigiram-se às novas instalações do "Espaço Desenvolvimento Humano", que se destina às ações da DRH na área de treinamento de pessoal. O laço da fita simbólica foi desfeito pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva e pelo pró-reitor José Henrique de Oliveira.

O evento foi encerrado com um café da manhã servido aos convidados.



O funcionário José Mauro Silva Santos faz a entrega da placa ao reitor Luiz Sérgio Saraiva

## Editora UFV lança livro sobre economia

A Editora UFV acaba de colocar à disposição do público mais uma obra de grande alcance para a compreensão da atual conjuntura brasileira. Foi lançado, no dia cinco deste mês, o livro "Economia Aberta: Ensaio sobre Fluxos de Capitais, Câmbio e Exportações", que tem como pano de fundo a abertura experimentada pela economia brasileira na última década, com amplos reflexos na vida nacional. A edição da obra coube aos professores da UFV Rosa Fontes e Marcelo A. Arbex.

Com 10 ensaios produzidos por alguns dos mais conceituados profissionais da atualidade, a obra enfatiza a abertura da economia brasileira e sua relação com o neoliberalismo, a globalização e seus fluxos de capitais. Também merecem análise os efeitos das crises cambiais, bem como as metas de inflação, "currency board" e o Mercosul. No dizer do ex-ministro e professor Antônio Delfim Neto, que assina o prefácio, "os artigos reunidos no livro são todos de alta qualidade e, felizmente, de opiniões diferentes. E

mais, em todos se utilizam métodos quantitativos para dar a versão empírica do que os autores estão defendendo". Referindo-se aos editores e à UFV, diz: "Conheço e admiro o trabalho que desenvolvem na Universidade Federal de Viçosa. Eles a estão transformando num centro de excelência do ensino e da pesquisa em economia entre nós".

Além dos editores, figuram entre os autores de "Economia Aberta" os professores Werner Baer, brasileiro da Universidade de Illinois (EUA); Gustavo Franco, da PUC-RJ e ex-diretor do Banco Central do Brasil; Eliana Cardoso, do Banco Mundial; Otaviano Canuto, da Unicamp; Afonso Henriques Borges Ferreira, da UFMG; Nivaldo José Ponciano, doutorando em Economia Rural na UFV; Antônio Carvalho Campos, da UFV; Joaquim Rodolpho Teixeira, Joaquim P. de Andrade e José Ângelo C. A. Divino, da UnB; Maria Luiza Falcão Silva, da Universidade Católica de Brasília; Marcelo S. Portugal, da

UFRGS; André F. Z. de Azevedo, doutorando em Economia na Universidade de Sussex (Reino Unido) e Flávio Miranda, economista pela UFV.

A cerimônia foi presidida pela pró-reitora de Extensão e Cultura, Nilda de Fátima Ferreira Soares, que representou o reitor Luiz Sérgio Saraiva. Participaram do acontecimento autoridades, professores, estudantes, funcionários e familiares dos autores. Fa-

laram, na ocasião, o chefe do Departamento de Economia, Roberto Serpa Dias; a presidente do Conselho Editorial da Editora UFV, Fátima Marília de Andrade Carvalho, e a professora Rosa Fontes.

Para adquirir o livro e outras publicações da Editora UFV: telefones (0xx31)899-2234 e (0xx31)899-1517, fax (0xx31)899-2143, e-mail: [editora@mail.ufv.br](mailto:editora@mail.ufv.br)



Os editores, durante o lançamento

## Educação infantil em debate

Está marcada para o dia três de outubro, às 17h, mais uma reunião do Fórum Regional de Educação Infantil Mata Norte, com a participação de várias instituições e entidades relacionadas com a educação infantil. Os trabalhos serão realizados na Sala 206 do PVA2 da Universidade Federal de Viçosa.

O Fórum Mineiro de Educação Infantil, do qual faz parte o Regional da Zona da Mata Norte, é um espaço suprapartidário, articulado por instituições, entidades e diversos órgãos, comprometidos com a expansão e a melhoria da educação infantil no Estado, tendo como parâmetro os direitos fundamentais das crianças e a consciência coletiva sobre a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento do ser humano.

Dentre outros temas da pauta do encontro, figuram a defesa da política municipal de educação infantil; articulação entre os setores que, historicamente, desenvolvem ações junto às crianças de zero a seis anos de idade no município, definindo a educação

como responsável pela coordenação dessas ações; realização de levantamento da demanda da população por atendimento em creches e pré-escolas do município; e negociação, com a Secretaria de Estado da Educação, da alteração da faixa etária para o cadastro escolar, visando à inclusão das crianças de zero a seis anos.

Como ressalta uma das organizadoras do evento, professora Eneida Pereira Gondim, do Departamento de Educação da UFV, deve ser reconhecido o papel central que o município conquistou com os dispositivos legais mais recentes, inclusive a Constituição de 1988. Com isso, teve aumentada sua capacidade de deliberação, colaborando com o Estado e a União, em consonância com os conselhos de políticas públicas. No caso da educação infantil, cabe ao município a responsabilidade de dar o atendimento em creches, para crianças de até três anos, e em pré-escolas, garantindo a qualidade desse atendimento, inclusive na rede particular.

## UFV combate plantas invasoras no Havai e na Polinésia Francesa

A exemplo do que ocorreu há mais de dois anos no Havai, a Universidade Federal de Viçosa está transferindo o resultado de suas pesquisas para o controle de plantas invasoras de origem brasileira em outros continentes, utilizando um fungo inimigo natural dessas plantas. Em abril deste ano foi feita uma introdução inicial na Polinésia Francesa do fungo *Colletotrichum gloeosporoides miconiae*, para combater a miconia ou canela-de-veado (*Miconia calvescens*), que infesta florestas do Havai, do Taiti e de outras ilhas do Pacífico.

Como informa o responsável pelas pesquisas, professor Robert Weingart Barreto, chefe do Departamento de Fitopatologia, a invasão de plantas de origem brasileira em diversas regiões do mundo tem provocado sérios problemas, ameaçando a agricultura e a biodiversidade mundial e transformando a paisagem de países inteiros. No Taiti, onde a miconia foi introduzida em 1937, ela já domina cerca de 70% das florestas e é conhecida como "câncer verde". Sob a copa formada pelas plantas desta espécie, nenhuma planta, além dela, é capaz de se desenvolver. O resultado é a eliminação das

plantas nativas e dos animais que delas dependem, com a ameaça crescente de extinção de ecossistemas inteiros.

Para combater a planta invasora, informa o pesquisador, foi feito um levantamento de fungos associados à miconia no Brasil, Equador, na Costa Rica e República Dominicana. O primeiro fungo a ser descoberto atacando a miconia foi *Colletotrichum gloeosporoides*. Este fungo, capaz de causar uma queima na folhagem da planta, foi estudado em detalhe e verificou-se que ele é específico (só ataca a miconia) e, portanto, seguro para ser usado contra aquela planta, sendo inofensivo para outras.

Dois anos depois da liberação do fungo no Havai, a doença começa a se alastrar, provocando queda nas folhas e aberturas nos focos onde antes só haviam massas uniformes de miconia. A luz começa a atingir as partes mais baixas das florestas, sendo esperada uma colonização progressiva por plantas nativas dos locais hoje dominados pela invasora, restabelecendo-se o equilíbrio.

Informações com o professor Robert Weingart Barreto. (0xx31) 899-2623 rbarreto@mail.ufv.br

## Projeto Pretérito Perfeito traz mostras históricas a Viçosa

Numa promoção conjunta da Universidade Federal de Viçosa e da Gerência de Cultura do Sistema Fiemg, estarão sendo mostradas ao público viçosense quatro exposições no âmbito do Projeto Pretérito Perfeito. As mostras estarão abertas até o próximo dia 15, divididas entre a Casa Arthur Bernardes e Biblioteca Central.

Integram o conjunto as mostras Vasco da Gama e a Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia; BH 100: Um Olhar sobre suas Praças; O Descobrimento do Brasil; e BH 100 Anos de Indústria. A promoção é da Casa Arthur Bernardes, cabendo a curadoria ao Centro de Memória da Gerência de Cultura do Sistema Fiemg. Coordenam os trabalhos Helena Fortes Nasser, Júlio de Castro Paixão e Mônica Maria Lage Bicalho, com o apoio da Coordenadoria de Comunicação Social, Imprensa Universitária e do Sistema de Rádio e Televisão da UFV e apoio cultural de Jomadi Construtora e Incorporadora.

Integram a mostra sobre Vasco da Gama 23 pôsteres que retratam seu feito, entre 1498 e 1499; e a exposição sobre o Descobrimento do Brasil é também uma coleção de 23 pôsteres que abordam, por meio de reproduções de documentos textuais e iconográficos existentes em arquivos portugueses e brasileiros, a viagem da frota de Cabral, sua chegada ao Brasil, as culturas indígenas e as impressões dos navegadores sobre a gente e a terra. As duas foram idealizadas e produzidas pela Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimientos Portugueses, BH 100: Um Olhar... é composta de 32 reproduções fotográficas que enfocam as principais praças da capital mineira, de sua inauguração até a década de 1950. A última coleção é composta de 148 reproduções fotográficas em cores e em preto e branco, com imagens de indústrias construídas em Belo Horizonte, desde sua fundação até os dias atuais.

## Sucesso dos ginastas da UFV no Campeonato Brasileiro de Trampolim 2000



O ginasta Túlio Fialho, no alto do pódio, sagrou-se campeão brasileiro de trampolim

A Universidade Federal de Viçosa participou, com grande destaque, do Campeonato Brasileiro de Trampolim 2000, disputado em São Paulo na primeira semana de julho, competindo nas categorias infanto-juvenil, juvenil e adulto. Participaram do certame 16 equipes, representando São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás, totalizando mais de 300 competidores.

Como relata o professor Pedro Alves Paiva, chefe da delegação da UFV, os ginastas Luís Otávio, Carlos Barros, Éverton Marinho e Rafael Silva conquistaram o vice-campeonato infanto-juvenil de tumbling e minitrampolim e a terceira colocação no duplo minitrampolim. As ginastas Elisângela Freitas, Paula Kempser e Rachel Pestana foram campeãs infanto-juvenis no tumbling e tercei-

ras colocadas no duplo minitrampolim.

No juvenil, os ginastas Leonardo Costa, Tiago Romão e Walber Viana foram vice-campeões de tumbling e duplo minitrampolim. A equipe feminina conquistou a terceira colocação.

Os destaques individuais foram Tiago Romão (vice-campeão de tumbling), Rafael Silva (bronze no duplo minitrampolim e tumbling) e Luís Otávio (4º colocado no duplo minitrampolim).

As equipes viçosenses contaram com o trabalho dos técnicos Michele Franciscani, Anderson Cerceau, Maximiliano Tito, Luís Eduardo Gouveia e Roseana Mendes, coordenados pelo professor Pedro Paiva.

Como ressalta o coordenador, a participação da equipe da UFV só foi possível com o apoio do Departamento de Educação Física, da Reitoria e Prefeitura de Viçosa.

## Programas de pós-graduação da UFV obtêm reconhecimento internacional

Relatório produzido por uma comissão internacional, instituída pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes) do MEC, ratificou a excelente avaliação dos seis programas de pós-graduação da UFV, considerados de padrão internacional na avaliação de 1998, em que os programas de pós-graduação das universidades brasileiras, do biênio 1996-1997, foram avaliados pela Capes, que lhes atribuiu notas de 1 a 7. Os programas com as notas 6 e 7 foram considerados de nível internacional e estão agora sendo submetidos à avaliação de um comitê internacional especializado, para verificar a adequação do enquadramento. Os programas de Fitotecnia e Genética e Melhoramento receberam a nota máxima (sete) e os de Ciência Florestal, Fitopatologia, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia, a nota seis.

A comissão esteve no Brasil para uma visita exclusiva à UFV. O relatório, divulgado no dia 15 deste mês, é assinado pelos professores Paul Gepts, da Universidade de Califórnia (Davis - EUA), Lawrence Morris, da Universidade da

Georgia (EUA), e Kevin Wade, da Universidade McGill (Canadá). Eles estiveram em Viçosa recentemente, acompanhados do professor Carlos Alberto Gasparetto, da Unicamp, consultor da Capes.

Na UFV, os consultores, em companhia do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Liovando Marciano da Costa, foram recebidos pelo reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, e pelo vice-reitor, professor Carlos Siguelyuki Sedyama. Posteriormente, reuniram-se com os coordenadores, que fizeram apresentação dos cursos, incluindo a qualificação do corpo docente e a produção científica, na presença dos professores-orientadores e estudantes dos programas, que participaram das discussões. Os consultores tiveram a oportunidade de visitar o parque laboratorial, onde tomaram conhecimento dos detalhes das pesquisas realizadas e do conteúdo das disciplinas oferecidas. Visitaram, também, a Biblioteca Central e outros prédios da Universidade.

Como acentuaram o reitor Luiz Sérgio Saraiva e o pró-reitor Liovando Mar-

ciano da Costa, o reconhecimento internacional do nível dos programas de pós-graduação vem premiar a competência e dedicação do corpo docente, que não tem medido esforços em favor da melhoria contínua dos cursos oferecidos, justificando plenamente o investimento efetuado na Instituição, cuja excelência é reconhecida nos meios científico e tecnológico do Brasil.

O resultado da avaliação do conjunto de todos os programas da UFV a coloca no topo do "ranking" brasileiro, já que, dos três programas nacionais com nota sete na área de Ciências Agrárias I, dois são da UFV e, dos 10 com nota seis na mesma área, quatro são oferecidos em Viçosa.

Concluindo, os consultores internacionais manifestaram-se muito bem impressionados com a qualidade dos programas avaliados, comparando-os, de modo muito favorável, aos melhores norte-americanos e europeus. Eles reconheceram que as notas obtidas na avaliação da Capes refletem o mérito dos programas, alguns dos quais merecem até nota mais elevada.

## Bete é recebida com festas em Viçosa

A levantadora de peso Maria Elisabete Jorge, Bete, foi recebida em Viçosa, no último dia 20, com uma carreata e manifestações populares, por sua participação nos Jogos Olímpicos de Sydney, onde conquistou a 9ª colocação na categoria de até 48 quilos.

Ao ser recebida por familiares, amigos, populares e vários repórteres dos maiores órgãos da imprensa nacional, a atleta falou de seu contentamento em ter participado da competição, apesar dos problemas enfrentados com contusões nas mãos. Enfatizou: "não fui medalhista, mas também não fiz feio". A recepção aconteceu no Trevo de Silvestre, indo em carreata para o centro da cidade, onde Bete foi saudada pela sua conquista.

A atleta, que realiza seu treinamento na UFV, é detentora de vários títulos e recordes mundiais, obtidos em competições realizadas em diversos países. Ela



Bete (D) é abraçada pela mãe, Margarida, em sua chegada a Viçosa

tem como treinador o engenheiro David Montero Gomez, do Departamento de Engenharia Civil da UFV, atual presidente da Confederação Brasileira de Levantamento de Peso.

Além da própria preparação, Bete

atua como treinadora de vários atletas ligados à UFV, que realizam suas atividades nas dependências do Departamento de Educação Física. As equipes formadas na Universidade têm conquistado vários títulos de expressão no esporte.

## 71ª Semana do Fazendeiro

A 71ª Semana do Fazendeiro será realizada na Universidade Federal de Viçosa no período de 16 a 20 de outubro, com a participação de produtores rurais e familiares, provenientes de vários pontos do Brasil. A promoção é coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com o apoio de diversos órgãos da instituição.

Serão oferecidos 178 cursos de curta duração, enfocando as várias áreas de atuação da UFV. A programação prevê também exposições de máquinas, equipamentos e artesanato, espetáculos musicais e atividades de lazer.

Neste ano, em atendimento às sugestões dos participantes de anos anteriores, a organização da Semana do Fazendeiro lançou a Clínica Tecnológica e o Pacote de Cursos. Na primeira, os interessados terão a oportunidade de receber consultoria gratuita de especialistas da Universidade em diversas áreas.

O Pacote foi planejado em função da demanda verificada anteriormente, sendo oferecidos cursos com temas afins. São três grupos: O Agronegócio Café, Produção e Processamento Mínimo de Hortaliças e Pecuária de Leite.

Para participar da Semana do Fazendeiro, o interessado deverá comprovar a condição de produtor rural, parceiro ou arrendatário, podendo inscrever-se, também, o cônjuge e filhos maiores de 18 anos. A taxa de inscrição é de R\$45,00 e os primeiros mil inscritos terão alojamento gratuito, devendo trazer roupa de cama completa. O Restaurante Universitário servirá café da manhã a R\$1,00 e as refeições a R\$2,50.

Para outras informações, os interessados devem dirigir-se à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Telefones (0xx31) 899-2194, 899-2278, 899-1747 ou 899-2753. Correo eletrônico dex@mail.ufv.br

# VIDEOCURSOS CPT

Filmes Técnicos e Manuais

Informações Práticas e Credibilidade

Este produto de informática da CPT contém 730 horas de aulas em vídeo e 1000 páginas de texto em PDF.

GRATUITAMENTE a UFV "Tecnologia e Tratamento Agrícola" através do curso de Pós-graduação em Engenharia de Alimentos.

300 Títulos para auxiliar na implantação do seu negócio

www.cpt.com.br

Ligue para mais informações: (0xx31) 891.7000

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS CPT